

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E  
GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**FRANCIANI DOS SANTOS AIRES**

**PRODUTO TÉCNICO: NÚCLEO PERMANENTE DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NA  
UNEMAT**

**FORTALEZA**

**2026**

## **Proposta de criação de um Núcleo Permanente de Construção de Paz na UNEMAT**

### **Classificação do Produto Técnico segundo a CAPES**

De acordo com o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Produção Técnica da CAPES (2019), os produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação devem ser classificados conforme sua natureza, impacto, aplicabilidade e inovação. Nesse marco, o presente produto técnico “Núcleo Permanente de Construção de Paz” enquadra-se prioritariamente na categoria Tecnologia Social.

Segundo a CAPES, Tecnologia Social é um método, processo ou produto que busca transformar realidades, sendo desenvolvido em interação com a população, com foco na inclusão social e na melhoria das condições de vida, além de ser simples, de baixo custo, fácil de aplicar e passível de ser replicado. O Núcleo Permanente de Construção de Paz se enquadra nessa definição, pois atua na prevenção de violências, na mediação de conflitos, no fortalecimento de vínculos e na promoção da Cultura de Paz no ambiente universitário, podendo também ser compreendido como um Processo/ Tecnologia não Patenteável, por estruturar um modelo institucional de cuidado, escuta e resolução dialogada de conflitos, orientado por princípios éticos e formativos.

Ressalta-se ainda que, caso a proposta venha a ser formalizada por meio de resoluções, portarias ou regimentos internos, poderá futuramente gerar um desdobramento adicional na categoria Norma ou Marco Regulatório, conforme a tipologia da CAPES.

Esse enquadramento fortalece o caráter aplicado, socialmente relevante e institucional do produto, evidenciando sua aderência às diretrizes de avaliação da pós-graduação e seu potencial de impacto para além do espaço acadêmico.

### **Apresentação**

Este produto técnico propõe a criação de um Núcleo Permanente de Construção de Paz no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), instalado no Campus Jane Vanini, com o objetivo de institucionalizar práticas de diálogo, escuta qualificada, mediação de conflitos e fortalecimento de vínculos na comunidade acadêmica. A proposta nasce diretamente dos achados desta pesquisa, que evidenciaram a presença de conflitos recorrentes, experiências de silenciamento, sentimentos de desvalorização, fragilização de vínculos institucionais e ausência de políticas permanentes voltadas à promoção da Cultura de Paz.

O Núcleo é concebido como um espaço preventivo e restaurativo, voltado à construção coletiva de modos mais éticos, solidários e democráticos de convivência, entendendo o conflito não como algo errado, mas como parte natural das relações humanas e institucionais.

### **Justificativa**

Os dados desta pesquisa mostram que a violência na universidade não aparece apenas em situações explícitas de agressão, mas também em práticas mais sutis, como exclusão, silenciamento, hierarquização das vozes e falta de reconhecimento. Essas experiências afetam diretamente o sentimento de pertencimento, o bem-estar e a permanência das pessoas na instituição. As falas de docentes, técnicos, estudantes e servidores terceirizados mostram que não existe uma política institucional clara e contínua para a promoção da Cultura de Paz. As poucas ações que existem são pontuais, dependem de iniciativas individuais e não se articulam entre si, o que acaba naturalizando os conflitos, isolando o sofrimento e reforçando formas de violência estrutural.

Nesse sentido, a criação de um Núcleo Permanente de Construção de Paz responde diretamente às demandas evidenciadas pela pesquisa, oferecendo um dispositivo institucional capaz de promover o diálogo, prevenir conflitos, fortalecer vínculos e construir coletivamente alternativas às lógicas punitivas, autoritárias e excludentes.

### **Objetivos**

#### **Objetivo geral**

Criar e institucionalizar um Núcleo Permanente de Construção de Paz na UNEMAT, que funcionará no Campus de Cáceres, voltado à promoção do diálogo, da escuta, da mediação de conflitos e da construção coletiva de uma Cultura de Paz no ambiente universitário.

#### **Objetivos específicos**

Oferecer espaços contínuos de diálogo e escuta qualificada para a comunidade acadêmica;

Prevenir conflitos e violências institucionais por meio de práticas restaurativas;

Apoiar a resolução não violenta de conflitos;

Fortalecer vínculos comunitários e o sentimento de pertencimento;

Formar facilitadores em círculos de construção de paz;

Integrar estudantes, docentes, técnicos e terceirizados em práticas coletivas de cuidado e corresponsabilidade.

### **Público-alvo**

O Núcleo destina-se a toda a comunidade acadêmica da UNEMAT, incluindo: Estudantes de graduação e pós-graduação; Docentes; Técnicos administrativos; Servidores terceirizados; Gestores; Comunidade externa, quando pertinente.

### **Fundamentação teórica**

A proposta fundamenta-se na concepção de paz positiva formulada por Johan Galtung, que compreende a paz não apenas como ausência de violência direta, mas como presença de condições estruturais, culturais e simbólicas que favoreçam a justiça, a dignidade e o bem-estar coletivo. A pesquisa evidenciou que muitas formas de sofrimento vividas no cotidiano universitário se aproximam daquilo que o autor denomina violência estrutural.

Essa proposta também se baseia em Paulo Freire, que entende o diálogo não apenas como uma forma de comunicação, mas como uma prática ética e política, capaz de gerar consciência, reconhecimento e mudança nas relações. Por isso, criar espaços institucionais de diálogo é fundamental para a construção de uma universidade mais democrática.

As práticas restaurativas e os círculos de construção de paz oferecem uma metodologia concreta para a materialização desses princípios, ao promoverem encontros baseados na horizontalidade, no respeito, na corresponsabilidade e na escuta ativa.

### **Vinculação institucional**

O Núcleo Permanente de Construção de Paz deverá estar vinculado diretamente à Reitoria da UNEMAT, ou a uma Pró-Reitoria de caráter transversal (Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação), garantindo seu status de política institucional permanente, com atuação intersetorial e alcance sobre toda a comunidade acadêmica.

Essa vinculação se justifica porque os achados da pesquisa mostram que os conflitos, o silenciamento, as desigualdades de poder e o enfraquecimento dos vínculos não atingem apenas um grupo específico, mas atravessam toda a comunidade universitária, incluindo docentes, estudantes, técnicos e terceirizados. Ao estar ligado a uma instância central da gestão, o Núcleo

deixa de ser uma ação pontual e passa a se consolidar como uma política institucional de cuidado, prevenção e mediação, alinhada à ideia de paz positiva e à compreensão do diálogo como prática ética e política.

### **Estrutura mínima**

A estrutura mínima do Núcleo Permanente de Construção de Paz deverá ser composta por:

a) Coordenação geral. Exercida por um(a) servidor(a) técnico(a) designado(a) exclusivamente para essa função, com carga horária destinada às atividades do Núcleo, garantindo continuidade, organização e articulação institucional.

b) Comissão de facilitadores. Formada por bolsistas, servidores técnicos e/ou docentes previamente capacitados nas metodologias de círculos de construção de paz e práticas restaurativas, atuando em sistema de rodízio. Essa organização visa evitar a sobrecarga individual, promover corresponsabilidade e ampliar a capilaridade do Núcleo.

c) Grupo de apoio interdisciplinar. Composto, prioritariamente, por uma psicóloga e uma assistente social, com a função de oferecer suporte técnico, orientação ética e acompanhamento de situações que demandem maior cuidado.

d) Parcerias institucionais. Estabelecimento de parcerias com instituições externas, especialmente com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por meio de seu Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), visando formação continuada, intercâmbio de metodologias, supervisão técnica e fortalecimento das práticas restaurativas no âmbito universitário.

### **Princípios orientadores**

O Núcleo será orientado pelos seguintes princípios: Horizontalidade; Voluntariedade; Confidencialidade; Escuta ativa; Corresponsabilidade; Não punitividade; Respeito à diversidade.

### **Tipos de atividades**

Círculos de diálogo; Círculos de prevenção; Círculos de resolução de conflitos; Rodas temáticas; Formação de facilitadores; Espaços de acolhimento.

### **Atribuições do Núcleo Permanente de Construção de Paz**

### **Promoção de espaços permanentes de diálogo**

Criar e manter espaços de escuta, diálogo e convivência, como círculos, rodas de conversa e encontros participativos, respondendo à falta de espaços institucionais de fala, reconhecimento e comunicação apontada pela pesquisa.

### **Prevenção de conflitos e violências institucionais**

Atuar de forma preventiva, identificando tensões e promovendo ações educativas e de diálogo antes que os conflitos aumentem, contribuindo para questionar práticas de violência naturalizadas e fortalecer uma cultura institucional baseada no cuidado, no reconhecimento e na corresponsabilidade.

### **Mediação restaurativa de conflitos**

Oferecer, quando solicitado, mediação de conflitos entre pessoas ou grupos, com base em práticas restaurativas, não punitivas e de diálogo. O Núcleo não substitui as instâncias administrativas, mas atua de forma complementar, buscando reconstruir vínculos, estimular a responsabilidade e fortalecer a confiança entre as partes.

### **Acolhimento e escuta coletiva**

Disponibilizar espaços de acolhimento coletivo, nos quais os sujeitos possam compartilhar experiências de sofrimento institucional, sentimentos de desvalorização e conflitos cotidianos, promovendo reconhecimento simbólico e fortalecimento do sentimento de pertencimento.

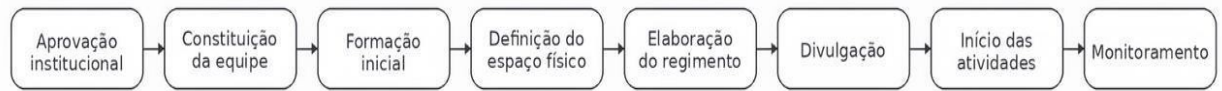
### **Apoio a setores da universidade**

Assessorar coordenações, direções, pró-reitorias e demais setores da universidade na construção de processos participativos, na resolução dialógica de conflitos e no fortalecimento dos vínculos institucionais, a partir das informações e demandas identificadas no cotidiano de trabalho.

### **Monitoramento e avaliação**

Produzir registros sistemáticos das atividades realizadas, elaborar relatórios qualitativos e acompanhar os impactos das ações, subsidiando a gestão universitária na formulação de políticas públicas internas.

### **Etapas de implantação**



### **Recursos necessários**

Espaço físico adequado; Cadeiras e materiais; Recursos humanos; Material de divulgação.

### **Avaliação**

A avaliação ocorrerá por meio de: Registro de atividades; Questionários; Relatos; Indicadores qualitativos.

### **Indicadores de Acompanhamento da Cultura de Paz**

Os indicadores propostos buscam acompanhar a construção da Cultura de Paz como um processo institucional, sem reduzi-la a medidas quantitativas. Alinhados à abordagem qualitativa da pesquisa, utilizam-se indicadores de existência, processo e percepção, adequados para observar práticas cotidianas, dinâmicas organizacionais e experiências da comunidade acadêmica. Essa opção permite compreender como a instituição cria condições para a Cultura de Paz, com foco no diálogo, na comunicação, no reconhecimento simbólico e no fortalecimento dos vínculos sociais, evitando simplificações e promessas de mensuração de longo prazo.

#### Indicador 1 – Existência de espaços institucionais de diálogo e escuta

**Tipo:** Indicador de existência

**Descrição:** Verifica se a universidade dispõe de espaços formais e reconhecidos para escuta, diálogo e mediação de conflitos, tais como rodas de conversa, fóruns, reuniões entre diferentes setores ou instâncias similares.

#### **Perguntas norteadoras:**

- A universidade possui espaços formais de escuta e diálogo?
- Esses espaços são acessíveis aos diferentes segmentos?

### Indicador 2 – Práticas institucionais de reconhecimento simbólico

**Tipo:** Indicador de processo

**Descrição:** Observa a presença de práticas institucionais que expressem reconhecimento simbólico, como escuta ativa, acolhimento das demandas, convite à participação e devolutiva das solicitações apresentadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

**Perguntas norteadoras:**

- As pessoas se sentem ouvidas?
- Recebem devolutiva de suas demandas?

### Indicador 3 – Funcionamento da comunicação institucional

**Tipo:** Indicador de processo

**Descrição:** Analisa como a comunicação institucional ocorre no cotidiano, identificando se os fluxos comunicacionais são predominantemente verticalizados ou se favorecem o diálogo, a circulação de informações e a participação dos sujeitos.

**Perguntas norteadoras:**

- A comunicação é aberta ao diálogo ou apenas informativa?
- Há circulação de informações entre setores?

### Indicador 4 – Percepção de pertencimento e fortalecimento dos vínculos sociais

**Tipo:** Indicador de percepção

**Descrição:** Acompanha como estudantes, docentes, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados percebem seu pertencimento à universidade e a relação entre reconhecimento simbólico, vínculos sociais e convivência institucional.

**Perguntas norteadoras:**

- As pessoas se sentem parte da universidade?
- O reconhecimento fortalece os vínculos institucionais?

### 6.2 Considerações finais sobre os indicadores

Os indicadores servem para acompanhar, de forma contínua, como a universidade cria condições para a Cultura de Paz. Eles ajudam a identificar avanços e desafios nas práticas de diálogo, comunicação e convivência, sem simplificar um fenômeno que é complexo.

### **Resultados esperados**

Fortalecimento de vínculos; Ampliação do pertencimento; Consolidação da Cultura de Paz; Institucionalização do cuidado.

### **Considerações finais**

A criação do Núcleo Permanente de Construção de Paz representa uma resposta concreta às demandas evidenciadas pela pesquisa, propondo uma universidade que não apenas produz conhecimento, mas também cuida de seus vínculos, de seus sujeitos e de seus modos de convivência.